

## Novos desafios

*Domingo M. Braile\**

**É** com satisfação renovada que me dirijo aos colegas neste primeiro Editorial após a recondução ao cargo de Editor da Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular (RBCCV). Agradeço a todos pela confiança demonstrada e reitero o meu compromisso de manter e aprimorar a qualidade da nossa revista durante os seis anos de mandato que tenho pela frente. Há novos desafios a vencer, mas tenho a certeza de que será possível superá-los com trabalho, dedicação e o apoio de todos os colegas.

Após conseguir a tão sonhada indexação no Medline, o objetivo do Corpo Editorial é que sejamos aceitos também no ISI. Para isso, estamos preparando um dossiê detalhado, a fim de atender aos requisitos da instituição e a esperança de uma resposta positiva é grande. A colaboração dos sócios da Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular (SBCCV) com sugestões será de valiosa ajuda.

Também estamos em fase adiantada dos trabalhos para a implantação no site ([www.rbccv.org.br](http://www.rbccv.org.br)) da Educação Médica Continuada (EMC), nos moldes das principais revistas internacionais da nossa especialidade. O sistema é simples: em toda edição haverá artigos com um ícone. Ao clicar sobre ele, será aberto um questionário com perguntas sobre o conteúdo. Após respondê-lo, e se as respostas estiverem corretas, será emitido um certificado, que contará pontos para obtenção e revalidação de título.

Quando o sistema estiver prestes a ser implementado, os associados receberão instruções detalhadas de como utilizá-lo. Tenho certeza de que a EMC será de muita utilidade e terá uma grande procura. Da mesma forma que na indexação ao ISI, sugestões serão bem-vindas.

Com a intenção de auxiliar os autores e revisores, estamos constantemente dando subsídios e melhorando a revista e o site. Há algumas semanas, os revisores receberam por e-mail a versão em português

das Normas de Vancouver atualizadas, também disponíveis no endereço eletrônico [http://www.rbccv.org.br/portugues/normas\\_vancouver.asp](http://www.rbccv.org.br/portugues/normas_vancouver.asp). Lembro que as Normas de Vancouver servem de base para as Instruções aos Autores dos periódicos da área da saúde e a consulta a elas ajuda a redigir artigos dentro do mais alto rigor científico.

Outra novidade é um link pelo qual podem ser acessados os descritores em português e inglês mais utilizados na RBCCV. Para acessá-lo, é necessário que o interessado esteja cadastrado no site. Após colocar login e senha, o link aparece na barra verde na parte superior da página. Colocar os descritores corretos, além de facilitar o trabalho de editoração da revista, permite que o artigo seja localizado mais facilmente, aumentando as chances de ser citado futuramente. A relação também está publicada nesta edição, na página 300.

Tanto a decisão de enviar as Normas de Vancouver em português como a de criar a lista dos descritores mais usados foram tomadas na reunião entre o Corpo Editorial da RBCCV, Editores Associados e Conselho Editorial durante o 35º Congresso da SBCCV, em São Paulo. O encontro, repetindo o que já ocorrera no Congresso de 2007, foi uma excelente oportunidade para a troca de idéias e discussão sobre os rumos da nossa revista.

Mais uma vez, o Congresso proporcionou momentos de conagração entre os colegas brasileiros e os convidados do Exterior, além da troca de conhecimentos, fundamental para que a cirurgia cardiovascular possa ser mais valorizada no Brasil. Parabéns aos autores dos trabalhos premiados: 1º lugar - Formação in vitro de túbulos capilares a partir de células de sangue de cordão umbilical humano”, Dr. Paulo Brofman (PR) e colegas; 2º lugar - “Troponina T na avaliação cardioprotetora da trimetazidina em pacientes cirúrgicos valvares”, Dr. Antônio Sérgio Martins (SP) e colegas; e 3º lugar - Tratamento

endovascular das doenças da aorta torácica - resultados de um estudo multicêntrico”, João Carlos Leal (SP) e colegas.

A personalidade do ano foi com justiça o Dr. José Teles de Mendonça, que, como presidente da nossa sociedade, esforçou-se sobremaneira pela valorização de nossa profissão.

Aproveito para cumprimentar a nova diretoria, comandada pelo brilhante colega Dr. Gilberto Barbosa, que, em função da mudança no estatuto, tomará posse em janeiro de 2009. Sua experiência de longa data na discussão dos assuntos de importância para a nossa especialidade, juntamente com o apoio dos demais membros, o credenciam para um mandato pleno de sucesso. Após passadas as eleições, as diferenças devem ser deixadas de lado e todos devemos trabalhar unidos.

A cardiologia brasileira, aliás, tem motivos para comemorar. Quatro cirurgias cardiovasculares brasileiros, que se destacaram internacionalmente por sua contribuição à medicina, foram homenageados durante o 18º Congresso da Sociedade Mundial dos Cirurgiões Cardiorádicos, em Kós, Grécia, no dia 29 de abril de 2008.

Os doutores Enio Buffolo, Noedir Stolf, Randas Batista e Ricardo Lima estão entre os 100 médicos de todo o mundo que tiveram seu nome inscrito em uma placa colocada nas pedras de mármore que sustentam o monumento a Hipócrates, no Templo de Esculápio. De acordo com a Sociedade Mundial dos Cirurgiões Cardiorádicos, os nomes destes profissionais “serão conservados para a eternidade, no lugar de nascimento da profissão médica”. Estas homenagens devem nos

deixar orgulhosos e servir de incentivo para nos esmerarmos ainda mais. Parabéns a estes brilhantes cirurgiões (Leiam editorial na página III)!

Conclamo aos colegas que continuem prestigiando a RBCCV. O número de acessos tem se mantido em um patamar elevado, o que me enche de alegria. Em maio, a média superou 1.400 acessos diários, apenas no nosso site. Estes quando somados ao site da Scielo nos coloca em posição de destaque, com mais de 3.000 acessos diários. Nestes, são acessadas mais de 130 mil páginas da RBCCV. Temos, também, recebido uma grande quantidade de manuscritos, o que às vezes provoca alguma demora no processo de avaliação, pois é necessária uma revisão criteriosa para nos mantermos dentro dos parâmetros exigidos pela Scielo e pelo Medline.

Ao finalizar, presto minhas homenagens ao Dr. José Carlos de Andrade, falecido no último dia 11 de junho, em São Paulo. Nome respeitabilíssimo e muito querido da nossa especialidade, lutou com braveza durante os últimos anos contra o mal que o acometia, dando-nos um exemplo de dedicação e perseverança. É um nome que ficará marcado na cirurgia cardiovascular brasileira.

Agradeço, mais uma vez, a confiança dos colegas, anunciantes e Diretoria da SBCCV pelo apoio.

Recebam meu abraço,



\*Editor  
RBCCV/BICVS